

HUMILHAÇÃO E POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO: BRASIL E CHINA E A BUSCA POR STATUS NO SISTEMA INTERNACIONAL

Leandro Carlos Dias Conde

RESUMO: O presente projeto de pesquisa se insere nas discussões sobre a humilhação nas relações internacionais, identificada como fator estruturador e organizador do sistema internacional. No bojo dos trabalhos de Bertrand Badie e Axel Honneth, partimos da hipótese de que a humilhação é uma variável sistêmica na análise das relações internacionais, e de que as potências emergentes desempenham políticas de reconhecimento frente à humilhação percebida. Suas práticas nas relações internacionais se manifestam no rebaixamento do status de um Estado, em sua condição de tutelado pelas superpotências e pelos Estados centrais, em sua posição à parte dos espaços de decisões e na estigmatização de suas lideranças, de suas opções políticas de modelos desenvolvimento e de inserção internacional. Desta forma, busca-se analisar a importância da política de reconhecimento no sistema internacional contemporâneo, discussão ainda pouco desenvolvida no campo da ciência política e das relações internacionais. Esse tipo de política reveste-se, em cada Estado, de particularidades, mas de forma geral gira em torno do reconhecimento dos países como membros plenos e de igual status no sistema, e na redistribuição de poder, riqueza e privilégio na economia global, nas instituições internacionais, nos fóruns multilaterais e nas instituições financeiras. Portanto, pretendemos analisar, em perspectiva comparada, as políticas de reconhecimento do governo brasileiro e do governo chinês a fim de compreender as interfaces existentes entre elas e suas respectivas agendas de política externa. Acreditamos que emergência dos países em desenvolvimento não deve ser entendida somente pelas lentes do crescimento econômico ou militar, mas por meio de lentes mais abrangentes, que também levem em conta a dimensão política do status, da humilhação e do reconhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Humilhação; Políticas de Reconhecimento; Relações Internacionais; Status; Brasil e China.